

## Programa Analítico de Disciplina

### ENF 381 - Conservação de Recursos Naturais Renováveis

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I

#### Objetivos

Ao final desta disciplina o estudante deverá ser capaz de: conhecer a problemática ambiental mundial, em especial a brasileira, e de entender em plenitude os princípios do desenvolvimento sustentável, ou seja, de reconhecer que este se pauta no tripé social, ambiental e econômico.

#### Ementa

Histórico sobre a utilização dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental. Alterações climáticas globais. Biodiversidade. Unidades de conservação. Biossegurança. Avaliação de impactos ambientais. Educação e interpretação ambiental. Recuperação de áreas degradadas. Manejo de recursos hídricos. Manejo de fauna silvestre.

#### Pré e correquisitos

ENF 305

#### Oferecimentos obrigatórios

*Não definidos*

#### Oferecimentos optativos

**Curso**

**Grupo de optativas**

Engenharia Florestal

Geral

## ENF 381 - Conservação de Recursos Naturais Renováveis

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
<b>1. Histórico sobre a utilização dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável</b>	4h	0h	0h	0h	4h
<b>2. Legislação ambiental</b> 1. Política Nacional do Meio Ambiente - Lei Federal 6938, de 31/08/81 - e sua regulamentação 2. Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) e resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 3. O Direito Ambiental na Constituição Federal do Brasil 4. Lei de Crimes Ambientais - Lei Federal 9605, de 13/02/98 e sua regulamentação	6h	0h	0h	0h	6h
<b>3. Alterações climáticas globais</b> 1. O efeito estufa 2. Causas e consequências 3. 'Sequestro' de CO <sub>2</sub> 4. 'Fertilização' por CO <sub>2</sub> 5. A perda da camada de ozônio	6h	0h	0h	0h	6h
<b>4. Biodiversidade</b> 1. Conceito 2. Número e distribuição de espécies em nível planetário 3. Taxas de extinção 4. Conservação genética 'in situ' e 'ex situ'	4h	0h	0h	0h	4h
<b>5. Unidades de conservação</b> 1. Justificativas para criação 2. Critérios para o zoneamento 3. De uso direto 4. De uso indireto	6h	0h	0h	0h	6h
<b>6. Biossegurança</b> 1. Tipos de organismos geneticamente modificados (OGMS) 2. Normas brasileiras de controle - Lei Federal, 8974, de 05/01/95 e sua regulamentação	4h	0h	0h	0h	4h
<b>7. Avaliação de impactos ambientais</b> 1. Conceitos 2. Tipos de documentação para licenciamento ambiental 3. Métodos de avaliação 4. Classificação qualitativa e quantitativa de impactos 5. Etapas da elaboração e aprovação dos documentos	6h	0h	0h	0h	6h
<b>8. Educação e interpretação ambiental</b> 1. Conceitos 2. Objetivos 3. Tipos 4. Princípios	6h	0h	0h	0h	6h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 9G72.IJ4L.PYU5

5. Metodologias de planejamento interpretativo					
<b>9. Recuperação de áreas degradadas</b> 1. Conceitos 2. Seleção de espécies vegetais 3. Práticas conservacionais do solo 4. Estratégias de recuperação 5. Técnicas e métodos de recuperação 6. A definição do uso futuro da área	6h	0h	0h	0h	6h
<b>10. Manejo de recursos hídricos</b> 1. Conceitos 1 2. Princípios hidrológicos aplicados ao manejo de bacias hidrográficas 1 3. Hidrologia de plantações florestais e o papel da vegetação 1 4. Técnicas e métodos de manejo	6h	0h	0h	0h	6h
<b>11. Manejo de fauna silvestre</b> 1. Conceitos 2. Funções dos animais 3. Principais grupos de vertebrados e invertebrados 4. Animais ameaçados de extinção 5. Levantamento faunísticos 6. Técnicas de manejo	6h	0h	0h	0h	6h
<b>Total</b>	<b>60h</b>	<b>0h</b>	<b>0h</b>	<b>0h</b>	<b>60h</b>

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Debate mediado pelo professor; e Uso do PVANET pelos alunos (arquivo sobre a disciplina: objetivos, sistema de avaliação, recursos didáticos a serem usados, bibliografia e plano de aulas)/(arquivo com os slides a serem usados em sala de aula e vários artigos técnicos, dentre eles cartilhas, livros, dissertações, teses e Estudos de Impacto Ambiental (EIAs) e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs))
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

## ENF 381 - Conservação de Recursos Naturais Renováveis

### Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
KLUCZKOVSKI, A. M. R. G. Introdução ao estudo da poluição dos ecossistemas. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. 275 p.	1
PALAZZO JÚNIOR, J. T.; CARBOGIM, J. B. P. Conservação da natureza e eu com isso? Fortaleza, CE: Fundação Brasil Cidadú, 2012. 178 p.	1
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. 12. ed. Londrina, PR: Planta, 2013. 327 p.	4
SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impactos ambientais: conceitos e métodos. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2010. 495 p.	5
TOWNSEND, C. R; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2010. 576 p.	34

### Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
ALVARELI JÚNIOR, S. Avaliação Ambiental Estratégica: potencial de aplicação para a bacia hidrográfica do Ribeirão São Bartolomeu, Viçosa - MG. Viçosa: MG, UFV, 2014. 50 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal)	1
BORÉM, A.; ALMEIDA, G. D. Plantas geneticamente modificadas: desafios e oportunidades para regiões tropicais. Viçosa, MG: Suprema, 2011 390 p.	4
MAFFIA, A. M. C. Impactos ambientais decorrentes da mineração de bauxita e proposição de estratégias de formação docente no entorno do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro. Viçosa: MG, UFV, 2011. 115 p. (Tese de Doutorado em Ciência Florestal).	1
MARCATTO, C. Educação ambiental: conceitos e princípios. Belo Horizonte, MG: FEAM, 2002. 63 p.	5
MARCELINO, F. C.; ARIAS, C. A. A.; HUNGRIA, M. Manual de biossegurança da Embrapa Soja. Londrina, PR: EMBRAPA, 2014. 51 p.	1
MARTINS, I. C. M. Impactos ambientais decorrentes de orizicultura irrigada em regiões de florestas inundáveis - ipucas no estado do Tocantins. Viçosa: MG, UFV, 2005. 305 p. (Tese de Doutorado em Ciência Florestal).	1
MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2007. 255 p.	4
MEDEIROS, G. D. Diagnóstico dos programas de fauna silvestre em empresas florestais brasileiras. Viçosa: MG, UFV, 2007. 63 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	2
MOUTINHO, P.; PINTO, R. P. Ambiente complexo, propostas e perspectivas socioambientais: São Paulo, SP: Contexto, 2009. 192 p.	1
SCOLFORO, J. R.; CARVALHO, L.M.T. Mapeamento e inventário da flora nativa e dos	2

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 9G72.IJ4L.PYU5

reflorestamentos de Minas Gerais. Lavras, MG: UFLA/IEF-MG, 2006. 288 p.	
SILVA, E. Técnicas de avaliação de impactos ambientais. Viçosa, MG: CTP, 1999. 64 p. (Videocurso, 199).	1
SILVA, E. Plantios florestais no Brasil: critérios para avaliação e gestão ambiental. Viçosa, MG: Editora UFV, 2012. 39 p .	25
SOUZA, M. N. Degradação e recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável. Viçosa: MG, UFV, 2004. 371 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
VALDETARO, E. B. Avaliação qualiquantitativa de impactos ambientais de um programa de fomento florestal, na Zona da Mata Mineira. Viçosa: MG, UFV, 2011. 203 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
VALDETARO, E. B. Métodos estatísticos e sistema neuro-fuzzy aplicados na avaliação de impactos ambientais. Viçosa: MG, UFV, 2015. 62 p. (Tese de Doutorado em Ciência Florestal).	1
LELLES, L. C.; SILVA, E.; GRIFFITH, J. J.; MARTINS, S. V. Perfil ambiental qualitativo de extração de areia em cursos d'água. Revista Árvore, Viçosa-MG, v. 29, n. 3, p. 439-444, 2005.	1
RIBEIRO, C. A. S.; SOARES, V. P.; OLIVEIRA, A. M. S. O.; GLERIANI, J. M. O desafio de delimitação de áreas de preservação permanente. Revista Árvore, Viçosa - MG, v. 29, n. 2, p. 203-212, 2005.	1